

**P 4127****Estado nutricional e composição corporal de pacientes com glicogenoses hepáticas**

Bruna Bento dos Santos, Tatiele Nalin, Kamila Castro Grokoski, Ingrid D. Schweigert Perry, Lilia Farret Refosco, Filippo Pinto e Vairo, Carolina Fischinger Moura de Souza, Ida Vanessa Doederlein Schwartz  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**INTRODUÇÃO:** As Glicogenoses hepáticas são erros inatos do metabolismo do glicogênio, que estão associadas à hipoglicemia ao jejum, onde a produção endógena de glicose está alterada. O tratamento baseia-se no uso frequente de amido de milho cru. Por razões ainda não completamente conhecidas, mas provavelmente relacionadas à estratégia de tratamento utilizada, as Glicogenoses hepáticas podem associar-se ao excesso de peso. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e a composição corporal de pacientes com Glicogenoses hepáticas, através de bioimpedância elétrica. **MÉTODOS:** Esse é um estudo transversal e controlado, havendo pareamento por sexo. Medidas antropométricas (peso e altura) foram realizadas em pacientes e controles e utilizadas para realizar o cálculo do índice de massa corporal (IMC), sendo o mesmo classificado de acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde. Os dados de composição corporal foram obtidos por meio da realização de bioimpedância elétrica em pacientes e controles. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 31 pacientes com Glicogenose hepática, com média de idade de  $11 \pm 6$  anos (intervalo: 3 - 32 anos), sendo 17 do sexo feminino. Além de 31 controles sadios, média de idade de  $14 \pm 5$  anos (intervalo: 4 - 31 anos), sendo 17 do sexo feminino. Em relação à classificação do IMC, entre os pacientes, nove (29%) foram considerados eutróficos, oito (26%) classificam-se em sobrepeso e quatorze (45%) classificam-se como obesos. No grupo dos controles, dezoito (61%) foram considerados eutróficos, um (3%) com baixo peso, sete (23%) como tendo sobrepeso e quatro (13%) com obesidade. Quanto à composição corporal a média de massa gorda nos pacientes foi de  $26,6\% \pm 8,6\%$ , já entre os controles esse valor foi de  $22,0\% \pm 8,1\%$  ( $p = 0,037$ ). **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste estudo reforçam os achados da literatura, os quais apontam frequente excesso de peso entre pacientes com glicogenose. Este excesso de peso reflete também no acúmulo de massa gorda, a qual é significativamente superior a média encontrada nos controles sadios. Os dados supracitados podem estar associados à administração de altas doses diárias de amido de milho, utilizado no tratamento das Glicogenoses hepáticas. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Glicogenoses hepáticas, estado nutricional, composição corporal. Projeto 14-0120